



# Trabalhadores: Vamos para as ruas defender a Petrobras e a democracia

***No RS, dia 12 é dia de união dos movimentos sociais do campo e da cidade. Metalúrgicos, essa luta é nossa!***

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do RS (FTMRS/CUT) e sindicatos filiados em conjunto com a Via Campesina e com a Coordenação dos Movimentos Sociais do RS conclama os metalúrgicos e metalúrgicas

do Estado para realizar uma jornada de lutas que culminará em um grande ato estadual em defesa da democracia, dos direitos trabalhistas, da Petrobrás e da Reforma Política, no dia 12 de março. As mobilizações começa-

rão às 7h, na Refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas. Em Porto Alegre, às 10h haverá uma concentração no Largo Glênio Peres, no centro da capital, de onde sairá uma caminhada, às 12h, rumo à Praça da Matriz.

## *O que está em jogo:*

Durante os últimos 12 anos, em que tivemos os governos Lula e Dilma, o país viveu um período chamado neodesenvolvimentista, através de uma política econômica que apesar de estar inserida dentro da lógica capitalista conseguiu avançar sem retirada de direitos, sem recessão e nem de ênfase no sistema financeiro. O foco central estava baseado no desenvolvimento econômico com distribuição de renda, propiciando que 36 milhões de brasileiros pudessem ascender econômica e socialmente saindo da linha da pobreza extrema.

Após as eleições de 2014 o Brasil se insere em outra realidade. Aprofunda-se o esgotamento do modelo vivido na última década através de uma crise econômica interna (não há recursos no país para manter as políticas econômicas e sociais vigentes até então) agravada pela crise econômica mundial que se arrasta desde 2008. Além disso, cresce a oposição da direita que por meio de um discurso político na verdade faz uma disputa econômica, impondo a mais perversa lógica neoliberal na qual tem em sua cartilha a re-

tirada de direitos, a financeirização da economia e em outras palavras o fim do crescimento econômico baseado em investimentos em prol das camadas mais carentes da sociedade.

A classe trabalhadora precisa agir! Os movimentos sociais estão mobilizados na busca por soluções concretas, com reformas estruturais para a retomada do desenvolvimento nacional. É hora de arregaçar as mangas, apresentar propostas, garantir direitos e empregos e de sermos protagonistas no diálogo pela retomada do desenvolvimento do Brasil.

## *A Petrobras é nossa*

A defesa da Petrobrás, empresa que corresponde a 13% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional é fundamental para o país. A Operação Lava Jato, a partir da apuração de atos de corrupção na estatal, desencadeou um processo político que coloca em risco conquistas da nossa soberania e a própria democracia.

Há em curso uma campanha para desmontar a Petrobras. Os neoliberais querem privatizá-la e entregar o pré-sal às empresas estrangeiras, restabelecendo o regime de concessão, alterado pelo atual regime de partilha, que dá à Petrobras o monopólio do conhecimento da exploração e produção de petróleo.

## *Reforma política*

O Brasil está maduro para avançar e promover uma profunda reforma política. A representante da Secretaria Operativa Nacional do Plebiscito Popular, Paola Estrada, explica que existe uma manobra no Congresso para que se aprove a reforma política pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 352/2013, considerada pelos movimentos como a “PEC da Corrupção” porque defende temas polêmicos, como o financiamento privado de campanha eleitoral.

A proposta que dialoga com a classe trabalhadora é a da Constituinte pela Reforma do Sistema Político. A Assembleia Nacional Constituinte reúne pessoas escolhidas para redigir ou reformar uma Constituição, lei maior de um país e que rege todas as outras leis vigentes.

## *Alimentação saudável e plano camponês*

O programa de agricultura camponesa, articulado pela Via Campesina e pela gestão passada do Governo do Estado (Governo Tarso Genro), com o apoio de diversas entidades, entre elas a FTMRS e sindicatos filiados consiste na destinação de recursos para fortalecer a infraestrutura produtiva das famílias camponesas, a agroindustrialização dos produtos, a logística de transporte e comercialização, a produção de insumos orgânicos e a capacitação na produção agroecológica. Para o trabalhador da cidade, significa alimento sem agrotóxico na sua refeição.

A luta é para que o atual Governo estadual continue implementando o projeto e para que o programa cresça em nível nacional.

## *Defesa de direitos*

Os trabalhadores não vão aceitar o retrocesso. Vamos para as ruas pelo fim das Medidas Provisórias (MP's) 664 e 665, que alteram direitos da classe trabalhadora, e contra o Projeto de Lei da Terceirização. De acordo com levantamento da Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge), em dezembro de 2013, os trabalhadores terceirizados recebiam 24,7% a menos do que os contratados diretos realizavam uma jornada semanal de 3 horas a mais e eram as maiores vítimas de acidentes de trabalho.



### **Expediente**

Publicação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados

Endereço da FTMRs: Rua Voluntários da Pátria, 595, 10º andar, sala 1007 – Centro – Porto Alegre / RS – Fone/Fax: 51 3228.4877

Site: [www.ftmrs.org.br](http://www.ftmrs.org.br) – Email: [ftmrs@ftmrs.org.br](mailto:ftmrs@ftmrs.org.br) – Siga a FTMRs no Facebook e no Twitter!

Presidente: Jairo Carneiro – Jornalista responsável: Janaína C. Capeletti MTB 9869 (Prya Estúdio de Comunicação)